

Avença

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia»
Quinta do Loureiro — CACIA
Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Bussessor de José Marques Damilão
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
Mantas Massano

O Capital e o trabalho-solidariedade

ENTRE diversos temas sociais que tenho versado nas colunas deste jornal, algumas vezes me referi à solidariedade, ou seja: estado de duas ou mais pessoas que se responsabilizam cada uma por si e por todas.

Quando na minha mocidade andei embriagado com o cérebro envolto em ideias sociológicas poetrentas, descrevia da solidariedade, sobretudo entre a classe trabalhadora e a classe capitalista. Julgava-as antagónicas na sua generalidade, usando apenas uma bitola para ambas.

O ambiente da época da minha mocidade era toldado por lutas de partidos políticos,

a incompreensão entre patrões e operários, chefes e subordinados, o que resultava alguns movimentos grevistas que tinham como desfecho a entrada de muitos operários nas prisões como prémio de, conforme diziam, reclamarem os seus direitos.

Contudo, a minha assiduidade em escrever em vários jornais operários dessa época fez-me conhecer muitos indivíduos que não cumpriam com os seus deveres e só conheciam direitos e alguns patrões não davam cumprimento às obrigações devidas aos seus servidores. Não havia entre esses mútua compreensão. O meu espírito revoltado, próprio dos verdes

PELO
Capitão Mantas Massano

anos, os anos das ilusões, via um panorama social muito obscuro, julgando que a falta de solidariedade estava generalizada entre todos os novos.

Com a minha fraca psicologia e o tempo como meu melhor mestre, concluí andar errado nas minhas doutrinas. A solidariedade existia como não deixou de ter continuidade a sua existência.

O antagonismo entre o Capital e o trabalho só existe desde que não haja a devida e mútua compreensão. É uma questão de saber servir e obedecer, e saber premiar com justo valor os que servem e obedecem sem exigências intoleráveis.

A minha bagagem político-social era enganosa. As teorias que me perturbavam o cérebro, os meus fogosos ideais arrastavam-me para caminhos errados, para o abismo se não desse ouvidos à voz do Tempo, que considere o meu melhor mestre.

Media a solidariedade com a mesma bitola que usava para medir a inveja, o egoísmo, a ambição, a usura. Só espectacularmente supunha que o Capital se unisse no mesmo

elo com o trabalho. Eram as páginas dos livros de leitura incendiária a queimarem-me a mente. Eram os sonhos dum mundo melhor, a louca ilusão de que os seres humanos alcançariam a perfectibilidade.

Em resumo: a solidariedade nunca deixou de existir entre os indivíduos dotados de bom senso e que sofrem com o mal do seu semelhante. Assim verifiquei depois de deixar de ser como um menino inconsciente que não tem noção das acções que pratica, julgando fazer bem, quando na realidade procede mal aos olhos dos outros.

Há afinal uma grande parte de indivíduos da classe capitalista construindo empresas, sociedades, companhias, etc. etc., tanto no ramo terrestre como marítimo, que são dignos da abnegação, do esforço que lhes prestam no trabalho que exercem as muitas centenas dos seus servidores.

No dia 5 de Abril do ano corrente tive mais uma prova irrefutável de que a falta de solidariedade não está generalizada. A Companhia Portuguesa de Pesca, uma das

Conclui na 2.ª página

PENSAMENTO

Quem sabe viver de pouco
é, de todos os homens, o mais
independente.

BOSSUET

DIRECÇÃO-GERAL DOS DESPORTOS

Disciplina do público nos recintos desportivos

Atendendo aos inúmeros incidentes que, com certa frequência, se verificam nas instalações desportivas, motivados pelo arremesso de almofadas ou recipientes de vidro, foram tomadas pela Direcção-Geral dos Desportos, na sua circular n.º 20 de 7 de Junho de 1971, medidas tendentes à utilização exclusiva de material não contundente na confecção de almofadas ou recipientes de bebidas.

Dado que pelos interessados não foram ainda tomadas disposições em vista ao cumprimento do que se encontra estabelecido sobre o assunto, determinou o Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, por despacho de 13 do corrente, que a partir de 1 de Setembro próximo só sejam concedidos «vistos» nos programas das provas desportivas a realizar em recintos onde não sejam vendidas bebidas em recipientes de vidro nem almofadas que não estejam nas condições estabelecidas na mesma circular.

Serão responsabilizados pela venda de bebidas ou aluguer de almofadas fora das normas prescritas os proprietários dos campos e os organizadores dos espectáculos desportivos.

Lisboa, 23 de Maio de 1972

Nota da Semana

Abertura e Intransigência

De abertura e intransigência val um mundo! Mas a palavra, que sempre quer dizer qualquer coisa, tem a magia da metamorfose — eis por que, quando alguém salta assim duma para a outra — momentaneamente quando a esse alguém se presta atenção — a nossa alegria esmorece.

Abertura é uma demonstração de confiança, de serenidade, de fé nas coisas e nos homens. Acima de tudo revela que os homens são donos de si próprios, que podemos todos coexistir na variedade das nossas pessoas e dos ideais de cada um.

E aqui chegamos ao mundo da liberdade com a máxima responsabilidade. Mas nem todas as sociedades humanas estão preparadas para arcar com a responsabilidade de uma abertura.

A liberdade, tal como a verdade, conquista-se — será sempre consequência de esforço, de limitações no ego, de respeito ao próximo, de respeito a si próprio.

Pois, por isso, há homens livres dentro de campos de concentração — há sempre Sócrates que bebem a cizeta na conquista dessa liberdade!

A intransigência surge quando o homem perde a sua liberdade — ou melhor, quando o homem ainda não ganhou a liberdade de se limitar.

Por tudo isto se falou há pouco em intransigência. E falou nela quem pode.

Devimos então ser intransigentes. Mas intransigentes em tudo, olhos abertos não só na corrupção dos ideais ditos patrióticos, mas em toda a forma de corrupção moral e económica, que por aí campela.

Porque se a luta tem de ser persistente num campo onde os valores se deterioraram, não parece que a freixidão noutros campos — no económico e no moral — possa tornar firme a intransigência que se aconselha.

Há muitos campos — para além do político — onde a intransigência se impõe. Mas há homens que se guardam em sacrários, e à semelhança dos deuses da mitologia, são esses os mais intransigentes... mas na defesa dos seus próprios interesses, senhores como são do Olimpo!

Bartolomeu Conde

Convenção Luso-Brasileira

A convenção luso-brasileira que estabeleceu a igualdade de direitos e deveres para portugueses e brasileiros e assinada em Brasília o ano transacto pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal e pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil, entrou em vigor em 22 do mês passado. Dia da Comunidade Luso-Brasileira. Constitui ela o factor decisivo para a concretização dum grande objectivo: aproximação das duas grandes nações irmãs.

Se bem que existisse havia anos, a Comunidade Luso-Brasileira tinha apenas existência precária e realidade teórica. Exceção para troços de retórica, por parte já de portugueses já de brasileiros crecia de eficiência prática, faltando-lhe a base jurídica sem a qual era, afinal, letra morta. Com a viagem de Marcelino Caetano ao Brasil, em 1969, ganhou a Comunidade Luso-Brasileira novo impulso e novo alento, podendo e devendo dizer-se que foi graças ao Presidente do Conselho de Ministros de Portugal que esse instrumento de aproximação, verdadeiramente se definiu.

O acto solene de Setembro de 1971 em que Rui Patrão e Mário Gibson Barbosa afirma-

ram, em nome dos respectivos governos, o acordo de igualdade de direitos e deveres para portugueses e brasileiros: teve aquela transcendência de que só as coisas históricas são susceptíveis. Doravante, Portugal e o Brasil, que a independência do segundo em vez de o distanciar do primeiro mais o aproximou, entram na História como as duas Nações homófonas mais estreita, mais intimamente ligadas por laços de toda a espécie.

Não há dúvida de que Portugal e o Brasil, neste ano do sesquicentário da independência do Brasil, constituem um bloco inquebrantável contra o qual jamais prevalecerão as ilusões políticas que tanto prejudicaram, algumas vezes, as relações luso-brasileiras. Foi, porém, a visita do Presidente Américo Tomás, na sequência das visitas do Presidente António José de Almeida, por ocasião do centenário da independência do Brasil, e do Presidente Craveiro Lopes, que motivou o Tratado de Amizade e Consulta — primeiro elo para a cadeia da Comunidade Luso-Brasileira — que consolidou esta e estabeleceu, em termos de realidade autêntica e poderosa, a irmandade oficial (pois a particular sempre fora um facto) de

dois povos de língua portuguesa. É muito possível, sendo muito provável que Portugal e o Brasil fortaleçam e aperfeiçoem, reciprocamente, a Comunidade Luso-Brasileira, dando-lhe, além da projecção sócio-política, a projecção sócio-económica que mais a valorizará, pois a criação de um mercado comum luso-brasileiro não é, de modo algum, um mal para o próximo futuro das relações luso-brasileiras.

O Presidente Américo Tomás deu, portanto, início, verdadeiramente, a uma nova era nas relações entre as duas nações atlânticas. A sua visita ao Brasil, que terá a contrapartida na visita do Presidente Emílio Médici a Portugal, teve um significado histórico em que nenhum português e nenhum brasileiro deverão deixar de atentar. Os aplausos que no Rio de Janeiro, em Brasília, em São Paulo e em Salvador da Bahia se prodigalizaram ao Chefe de Estado Português repercutiram (reparem-se e repercutirão) em todo o Mundo Português. A Nação tem motivo de sobre para agradecer ao seu Primeiro-Magistral esta viagem que, por mais um título, ficará na História das duas nações como a resultante da concretização da Comunidade Luso-Brasileira.

JEAN

CABELEIREIRO

Rua José Estívão, 29 - 1.º - Telef. 28710 - AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

Diversas notícias

Vice-Presidente da Câmara Municipal

A seu pedido e devido aos seus muitos afeitos profissionais como médico, vai deixar o cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro o sr. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Naves, que vinha desempenhando o lugar com muita dignidade e «prumo», desde Setembro de 1965.

Em sua substituição, foi proposta ao Ministro do Interior a nomeação do sr. Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Cristo, licenciado em Direito, filho do saudoso aveirense Dr. António Cristo e sobrinho do nosso amigo sr. Dr. David Cristo, ilustre jornalista e caustico, director do nosso prezado colega «Litoral».

O Dr. José Luís Cristo fez a companhia em África, logo no início do Império português, e, como tenente-miliciano, desempenhou funções na Direcção de Serviço do Pessoal do Ministério do Exército desde 1963 até final do ano transacto. Foi diversas vezes louvado, quer durante a sua estada no Ultramar, quer durante o tempo de trabalho militar na Metrópole.

O novo Vice-Presidente do município, também natural desta cidade, é, tanto por ascendência paterna como materna, um membro de famílias de muito relevo e com relevantes serviços prestados a Aveiro.

Comemoração do «Dia de Portugal»

Após as cidades de Coimbra e Viseu, a Região Militar escolheu Aveiro para as comemorações, no próximo dia 10, do «Dia de Portugal», com as seguintes actividades cerimoniais patrióticas, mas que se porá em relevo a acção e valentia dos militares desta zona do país e receberão o preito e o galardão aqueles que mais se distinguiram.

As cerimónias, uma vez que o Rossio não se encontra presentemente, com área disponível bastante, realizar-se-ão no Estádio Mário Duarte, e serão presididas por um membro do Governo.

Aprovado o plano parcial da Rua de Ilhavo

Foi aprovado, por um recente despacho ministerial, o plano parcial de urbanização da zona da Rua de Ilhavo, há tempo elaborado pelo respectivo gabinete comarcal.

A aprovação, que agora foi transmitida à vereação na sua sessão semanal, habilita a municipalidade a tomar as deliberações desde há muito requeridas para aquela área urbana, em especial, pelo que se refere a obras pretendidas por particulares e cuja autorização estava dependente da aprovação referida.

Matadouro Regional

A exploração do Matadouro Regional durante o período de 12 meses de Abril terminou o seguinte resultado: Receita, 26.100\$00 e despesa, 32.100\$00. Como se verifica, o Matadouro Regional continua a dar prejuízo.

Concurso de marchas populares do concelho

Integrado no segundo período das Festas da Cidade, vai realizar-se, no próximo dia 23 de Junho — véspera de S. João — um Concurso de Marchas Populares, em que tomarão parte grupos representativos das várias freguesias do concelho de Aveiro.

A fim de prestar esclarecimentos sobre a organização deste concurso, o sr. Joaquim Alves Moreira Júnior, presidente da subcomissão para os festejos populares, convocou uma reunião com os representantes dos órgãos de informação para o próximo dia 2, pelas 21,30 horas, nas instalações da Comissão Municipal de Turismo.

Barcos depositados ou estacionados no leito da Ria

Por deliberação tomada pela respectiva comissão administrativa na sua passada sessão, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, a partir de 1 de Junho próximo, passará a aplicar a taxa de ocupação do leito da Ria a todos os barcos ou parte de barcos que se encontrem estacionados ou depositados em canais portuários ou nas margens destes, fora do plano de encaixe dos estaleiros existentes.

Centenário de «Os Lusíadas»

Vai efectuar-se, de 3 a 10 de Junho próximo, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal, uma exposição comemorativa do quarto centenário da primeira edição de «Os Lusíadas». Serão expostas nada menos de 115 edições da epopéia nacional.

Espectáculo estudantil adiado para Julho

O espectáculo que os alunos do Instituto Comercial do Porto ofereceram ao público aveirense, e primitivamente marcado para 27 de corrente, dentro do programa das «Festas da Cidade», teve de ser adiado, por motivos imperiosos, para 17 de Julho próximo.

Peregrinação a Fátima

No próximo dia 4 de Junho, as paróquias urbanas da Glória e Vera Cruz e a suburbana de Santa Joana Princesa efectuarão uma peregrinação conjunta a Fátima, à qual presidirá o Bispo da diocese.

Vende-se

CASA TERRETA, na Rua 1.º de Dezembro, junto à Capela do Espírito Santo, em Cacia.

Dirigir-se a Araújo, Mendonça & C.ª, Ld.ª — Vila da Feira — Telef. 96107.

Armando dos Santos Fontoura

Rua da Grazeira — CACIA

Encarrega-se de todos os serviços de electricidade, tendo stock de material em casa

Dá orçamentos e executa com rapidez

O Capital e o trabalho - solidariedade

Continuação da 1.ª página

mais importantes do país, fundada no ano de 1920 e contando uma frota de vinte navios da pesca do arrasto exercida na costa Sul e Oeste de África, voltou a dar mais um exemplo entre tantos da sua dedicação pelos indivíduos que fazem parte da sua frota bem apetrechada. Os navios Alcácer e Alpiarça fizeram umas vendas muito excepcionais do pescado que colheram durante a dura faina, motivo de regozijo para a Companhia e para as tripulações desses navios.

Tanto bastou para que a boa compreensão desse esforço despendido muitas vezes com tantos riscos fosse encarado a sério pela administração da Companhia.

Assim, a convite desta, realizou-se no Pavilhão de Desportos Náuticos — Espelho de Água — em Pedrouços, Lisboa, um almoço muito íntimo a que presidiu o administrador da referida Companhia, sr. Tito Moreira Rato, individualidade bem conhecida em vários sectores pelos seus méritos, a sua honestidade, o seu zelo e outras boas facetas que tanto o caracterizam. A par do sr. Tito, o administrador-adjunto sr. Augusto Henrique Moreira Rato — seu sobrinho — também simpático a todos os títulos, e credor da estima de quantos privam com ele.

Ambiente familiar, despido de vaidades, num á-vontade que dispunha bem todos os presentes.

Entre a assistência destacava-se o Comandante Marques, chefe da Companhia e espírito bem formado como lhe reconheço há longos anos, cabendo-me a subida honra de ladear o sr. António Baptista, ex-armador de navios que comandei durante muitos anos, figura inconfundível de popularidade, bondade, dinamismo, a quem dediquei sempre uma ímpar amizade.

Vários Capitães e Imediatos participaram neste almoço de autêntica solidariedade, e o sábedor mestre do navio Alcácer, sr. José dos Santos Pardo.

O administrador Tito Moreira Rato, no uso da palavra improvisada, enalteceu as qualidades dos homens do mar; reconheceu a abnegação dos seus servidores, e dirigiu-me palavras referindo-se ao meu eu cujas sentidamente agradei reconhecido, mas lembrando que nada mais tenho feito nas marinhas do comércio e da pesca, e, como homem, do que cumprir com a minha obrigação.

Esta reunião íntima mostrou bem que o Capital e o trabalho podem unir-se no mesmo elo desde que entre um e outro

Venda de frutas

na Praia da Barra durante a época balnear

No período compreendido entre 1 de Junho e 31 de Setembro, como habitualmente, o sr. João de Oliveira Fernandes, natural de Taboeira e residente em Aveiro, onde é conhecido vendedor ambulante de frutas, manterá no molhe Sul da Praia da Barra, numa barraca apropriada, a venda de frutas especializadas do Algarve e outras, aos mais baixos preços.

Alli, todos os Praistas, Turistas ou Visitantes devem comprar as melhores frutas aos melhores preços

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL 56/72

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que D.ª Dolinda Augusta Ferreira, residente na Rua de S. Martinho, n.º 5-2.º, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido António Matias de Pinho, da sepultura n.º 1067, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1281, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à trasladação requerida.

Fim do prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Maio de 1972.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Casa do Povo de Cacia CINEMA

(Circuito da Junta de Acção Social) Segunda-feira, dia 29, às 21,30

PROGRAMA

«TIMOR»

Apontamento turístico

«TOMBOLA»

Comédia musical — (Colorido)

Espectáculo para maiores de 12 anos

A exibição é feita no SALÃO PAROQUIAL

PROPRIEDADES

Vendem-se todas as propriedades que eram do falecido Francisco Mateus, de Cacia.

Informar pelo telef. 91206.

exista a devida compreensão.

Assim tem progredido esta Companhia com sede em Lisboa, e as suas oficinas providas dos maquinismos mais modernos e fábrica de gelo onde trabalha pessoal especializado, na margem sul do Tejo.

Não me moveu o intuito de fazer reclamo à Companhia a que me referi, à qual não tenho interesses ligados. Quis assim mostrar a existência da solidariedade em diversos sectores.

Desde que haja compreensão, não pode existir antagonismo entre o Capital e o trabalho.

Mantas Massano

Necrologia

Manuel António Fim

Em casa de seu genro sr. Luís Quedes, chasseur da Celulose, morador na Rua da Grazeira, em Cacia, faleceu no dia 22 de corrente o sr. Manuel António Fim, de 69 anos, pai do sr. António Augusto Fim e das sr.ªs Arminda e Maria Alice Fim.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério parquial de Cacia, encomendando o corpo o nosso rev. pároco.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Notícias locais

Festivais populares

A exemplo do ano passado, o Centro de Alegria no Trabalho da Companhia Portuguesa de Celulose (CAT), vai promover vários festivais populares no campo de jogos, nas instalações fabris de Cacia.

O primeiro desses festivais terá lugar no dia 3 de Junho próximo, pelas 23 horas, abrihntado pelo excelente conjunto «Os Pavões», de Troviscal.

No recinto haverá buffet, caldo verde, sardinha assada, vinho, etc.

Cortejo de Oferendas

A favor das obras da Igreja parquial, a população de Cacia realiza no domingo, dia 4 de Junho, um Cortejo de Oferendas.

Espírito Santo

Como era de prever, não se efectuou este ano a festa do Divino Espírito Santo, em Cacia. Entretanto, vieram confraternizar com as famílias numerosas visitantes.

Informam-nos que está em vista a promoção de festejos ao Santo António do Rego, no próximo mês.

Comunhão Solene

Para coincidir com a inauguração da Igreja restaurada, a Comunhão Solene será feita dentro daquele templo parquial e com a presença do venerando Bispo de Aveiro, no dia 25 de Junho próximo.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 25-5-072:

1.º prémio 470
2.º " 24087
3.º " 26721

Carimbos de borracha

Acetam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

DE ANGEJA

José Carlos Rodrigues da Silva
Emília Nogueira Simões de Moura

Conforme noticiámos a semana passada, faleceu no dia 17 do corrente, na sua casa dos Outelros e com a proxeita idade de 91 anos, o abastado proprietário sr. José Carlos Rodrigues da Silva (o José Rodrigues).
Cidadão muito conhecido e estimado, foi presidente da Junta de Freguesia de Angeja durante 16 anos, acumulando o cargo de juiz de paz e fez parte das comissões católicas com devotado bairrismo e fervor religioso.
Era viúvo desde 27 de Janeiro último da saudosa Emília Nogueira Simões de Moura. Ambos faleceram com 91 anos e dentro dum curto espaço de tempo. Ela havia completado aquela proxeita idade em 9 de Janeiro e ele no dia 1 (dia de Aço Novo) sendo, por isso, mais velho 8 dias e durou mais 111 dias.

Albergaria-a-Velha, por 4 praças do posto conselheiro.
No préstito enoveraram-se as Irmandades eretas nesta freguesia; e rev. pároco, que encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.
Foram-lhe oferecidos 20 bouquets com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.
A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos filhos Adolfo e João.
O atafú foi coberto pela bandeira da Associação de Instrução e Recreio Angejense e conduzido em carreta paroquial.
Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.
A toda a família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

O nosso prognostico de

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 39
(Em 4 de Junho de 1972)

Benfica-Sporting na final da Taça de Portugal e última jornada do Campeonato Nacional da II Divisão

Benfica-Sporting	1
Gouveia-Espinho	1
Famalicão-Braga	1
Sanjoanense-Riopele	1
Covilhã-Penafiel	1
União Lamas-Fafe	1
Oriental-Peniche	1
C. Piedade-Portimonense	1
Sezimbra-Olhansense	1
Torres Novas-U. Leiria	1
Tramagal-Nazarenos	1
Selxal-Montijo	1
Torriense-Sacavenense	1

De Aradas

Falecimento. — Ontem, dia 26, faleceu repentinamente na sua casa de Bonsucesso o sr. Manuel Marques, de 49 anos, casado com a sr.ª D. Maria Ascenção, pai do sr. António Manuel Ascenção Marques e da menina Maria Dulce Ascenção Marques.
Era irmão do sr. Abílio Marques — o conhecido Abílio dos Frangos — e cunhado do sr. Manuel da Silva Troupa, sócio da firma Dias & Silva, Ld.ª.
O seu funeral realizou-se hoje, pelas 19 horas, para o cemitério paroquial do Outelrinho, com grande acompanhamento.
A toda a família enlutada enviamos as nossas condolências.

De Taboeira

Batida de raposas. — Desde há muito tempo que as espoutras deste lugar e povoações vizinhas vêm sendo devastadas por animais desta espécie, que a coberto da noite se aproximam das mesmas fazendo a sua destruição.
Em face desta situação, foi enviada uma buseca nos pinhais das redondezas, autorizada superiormente pela Comissão Venatória Conselheira de Aveiro, a cargo dos caçadores srs. António Marques Nogueira e Clemente Correia dos Santos (o Espanhol), que nas suas horas livres e com denodada presença, conseguiram, em uma semana, capturar um raposo macho e um filhote esperando, contudo, spanhar os restantes componentes.
Além da destruição em espoutras, há a considerar também o estrago causado nas espécies indígenas, como coelhos, etc.

De Sarrazola

Doente. — Após um rigoroso tratamento no Instituto Português de Oncologia, em Coimbra, onde esteve internada duas semanas, regressou na última quinta-feira à sua residência deste lugar a sr.ª D. Rosa Teixeira Soares, viúva do saudoso António Rodrigues Soares, que se encontra em repouso de recuperação, tendo na sua companhia os seus sobrinhos sr. Manuel Rodrigues Ventura e sua esposa sr.ª D. Maria da Graça Rodrigues Ramos.
A doente desejamos um breve e completo restabelecimento.

a incorporação da Irmandade de Nossa Senhora das Neves e o rev. pároco, que encomendou o corpo.
Foram-lhe oferecidos 10 bouquets e 7 coroas pela família e pessoas amigas.
O atafú foi conduzido na carreta paroquial e a chave foi entregue a seu filho.
Tratou do funeral a agência do sr. R. úl Dias Capela, da nossa Praça.
A família enlutada enviamos sentidas condolências.

David de Oliveira
Construções civis
Rua Dias Calmarim, 22
ESQUEIRA — AVEIRO

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33
Telef. 91254 — CAÇIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

COMBOIOS EM CAÇIA

De Loure

Horário em vigor desde 27-2-1972	
PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo vindo de Lisboa	1,28 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tramuei	6,55 Tramuei
8,04 Tramuei	7,41 Tramuei
8,41 Tramuei	8,34 Semi-directo para Lisboa
11,24 Tramuei	11,02 Semi-directo para Lisboa
12,59 Tramuei	11,38 Tramuei
15,12 Tramuei	14,03 Tramuei
16,27 Semi-directo vindo de Lisboa	16,09 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
20,01 Tramuei	18,55 Tramuei
21,26 Tramuei	20,25 Tramuei
	21,51 Tramuei

Os comboios das 6,55 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,25 e 21,51, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,12 Rápido	10,29 Foguete
17,32 Foguete	15,27 Foguete
22,37 Foguete	19,47 Rápido

De Vilarinho

Festas no Santo António. — Nos dias 17, 18 e 19 de Junho próximo, realizam-se neste lugar os festejos em honra de Santo António, nos quais participam a Banda Velha União Barjoanense, de S. João de Loure; e os conjuntos Feminino «Maria de Fátima», de S. Miguel (Ovar); «Agueda Rítmico», de Agueda; «Fonsecas», da Quinta do Pende; e «Dias Melo», de S. João de Loure; um grupo de Zés Pereira e aparelhagem sonora.
E' juiz destas festas o sr. Francisco Ferraz.

Vendem-se

CASA DE HABITAÇÃO

Vivenda de rés de chão, de recente construção, na Rua da República n.º 161, em Caçia, tendo 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, dispensa, quarto de banho com água quente e fria, garagem e adega com todos os pertences. Tem quintal com a área de 2.400 m², onde existem 500 pés de videiras, pedras curvas, pomar novo e água encanada até meio da propriedade.

Esta vivenda vende-se com tudo mobiliado, possuindo frigorífico, televisão «Telefunken» (ecran grande), rádio, máquina de costura «Singer» encardora, etc., tudo em estado novo.

AUTOMÓVEL

Meraz Ford «Escort I 100», com 900 km.

PROPRIEDADES

Dois tapadas de estreme, sendo uma no Canto da Pente e outra no Cabeço.
— 4 Leiras na Samcuqueira, sendo 3 pegadas.
— 6 pinhais em vários locais.

Tratar com Albertina Nunes de Pinho Bastos — Largo do Espírito Santo — Caçia.

Santo António do Jardim

Festas em 11 de Junho
Promovido pela Associação dos Amigos das Escolas de Loure, realiza-se no próximo dia 11 de Junho o tradicional arraial no local denominado Santo António do Jardim, com a finalidade de angariar fundos para aquela obra de beneficência às crianças em idade escolar.
O programa é o seguinte:
A' tarde, no monte, conjunto «Dias Melo».
A' noite, na povoação, conjunto «Júpiter's», ambos da freguesia.
A todos quantos possam ajudar a nossa iniciativa, os nossos agradecimentos.
A Direcção

ENCERADORA CACIENSE
de
ALFREDO MOREIRA
Executa todo o trabalho concernente à sua arte
Rua da Alvariza — CAÇIA

OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
OCULOS
Geminis nos anéis
Ourolaria Vilar
Rua José Estevão, 58
e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(na frente do Centro da Lousada)

PREÇO POPULAR
Grande sortido de Tecidos finos lises e estampados
LANIFICIOS para Manuseio e Sêcas
Machos
Sempre novidades em Malhas e Tecidos
LUVAS — MEIAS GRAVATAS
Vente Pais e Filhos
Preços para revenda
Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telef. 91254 FFC
— AVEIRO —



O casal José Carlos Rodrigues da Silva e Emília Nogueira Simões de Moura, aos 64 anos de idade

Era pai dos srs. Adolfo Rodrigues da Silva, tesoureiro da Junta de Freguesia, casado com a sr.ª D. Deolinda Nunes Nogueira; João Rodrigues da Silva, viúvo, negociante de madeiras; e Domingos Rodrigues da Silva, regedor desta freguesia, casado com a sr.ª D. Rosa Nogueira Dias da Silva; e da sr.ª D. Cecília Nogueira Simões de Moura, casada com o sr. Jorge da Silva Pinho, todos proprietários e lavradores desta freguesia.
O extinto deixou 12 netos e 19 bisnetos.
O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com um dos maiores acompanhamentos aqui registados — estes de 300 pessoas de toda a região e de diversas povoações sociais, fazendo-se representar a G.N.R. de

AGRADECIMENTO

José Carlos Rodrigues da Silva
A sua família, embora o tenha feito por escrito no mais possível, receando ter cometido algumas faltas, aliás involuntariamente, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.
Angeja, 25 de Maio de 1972.

Falecimentos. — No último dia 14 faleceu no hospital de Albergaria-a-Velha, onde estava internado para tratamento, o pobre Constantino Marques da Silva (o R-fabo), de 77 anos, solteiro, natural desta freguesia.
Foi sepultado no cemitério daquela vila.
Foi a sua alma.

— E no dia 22, faleceu nesta freguesia a sr.ª Laura Nunes de Pinho, de 68 anos, casada com o sr. Armando Fontoura de Lima e mãe do sr. Armando Fontoura de Pinho, casado com a sr.ª Maria Sotelo Dias Ferreres; e da sr.ª Aida Pinho Lima da Silva, casada com o sr. João Nunes Alves da Silva; e Deolinda de Pinho Lima, casada com o sr. Henrique de Pinho Rodrigues, empregado de escritório na secção do pessoal da Celulose.
O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com

De Esqueira

Festival na Casa do Povo. — No dia 4 de Junho próximo, terá lugar na nossa Casa do Povo um festival, cujo produto se destina a amortizar a dívida ainda existente de cerca de 4 contos da reparação da capela do Senhor do Alamo.
Dado o fim a que se destina, espera-se grande concorência, principalmente da gente moça.
Acidente de viação. — Esta semana, a sr.ª D. Maria Manuela Pereira Magalhães, de 20 anos, foi atropelada por uma motorizada conduzida pelo sr. António Fernando Gonçalves Ferreira de Pinho.
A atropelada foi conduzida ao hospital onde ficou internada.
A P. S. P. tomou conta da ocorrência.
Cinema. — No dia 30 do corrente às 21,30 horas, saiu exibido na nossa Casa do Povo o filme colorido «Tombola», para maiores de 12 anos.
Esta sessão de cinema é promovida pela Junta da Acção Social.

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucifixo, 23-2.
Tel. 8748 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 88184 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA
Tel. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Acaba de abrir em Esqueira
a sua sucursal "SAPATARIA
SENHORA DO ALAMO", na Rua José Luciano de
Castro (junto à Passagem de Nível).

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudo e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões



Avenida Dr. Lourenço
Polizinho, 66

— Tel. 22228 —

AVEIRO

Depósito (de Lã para tricôt
(e das Malhas «Aéfo»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

— Tel. 22575 PFG —

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Casa

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

Serralharia Mecânica SACORPE

Fabricação de máquinas para a construção civil:
Betoneiras, Guilchos, Máquinas de polir taco,
Vibradores — Moagem de cereais, máquinas
agrícolas, Bombas, reparações e acessórios.

Sales, Costa, Ribeiro & Pereira, Ld.ª

Agentes dos

Motores LIATER, EFI e LOMBARDINI
a diesel e a petróleo — Óleos B. P.
Celfeiras e Moto-cultores «Schanzlin»

Tel. 91808 FERMELÁ — ESTARREJA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 99178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao hereditário «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.

Prevê um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do precioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas,
erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237-1.ª — LISBOA - B



Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para Atraz

Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armasarias - Importadoras
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Tel. 827087



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA

Telef. 828008

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 55 — PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 183

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Auto-Fúnebre de Leno com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39
Esquina e Armazém Travessa do Gato, 10 e 14
AVEIRO Telefone permanente 22204 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Velas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cações de concreto, em limalha e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Executam-se de sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Estado 56 — Tel. 22229 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

O guarda do jardim zoológico:
— Pode entrar sem medo. O
leão é manso, foi criado a bibe-
rão...

O visitante:

— Também eu... mas agora
gosto de bifés e de costeletas!

Para seu transporte

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo